Por Paulo Roque
Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail
psroque@uol.com.br ou paulo@sincronismocomunicacao.com

BRASIL MOSTRA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA NA ONU



Pela primeira vez, um estado brasileiro foi destaque na sede principal da Organização das Nações Unidas. Durante o último mês de março, a sede da entidade sediou a exposição "Mato Grosso do Sul Visto Pelo Mundo". A mostra inédita divulgou as potencialidades turísticas, culturais, industriais e do agronegócio do Mato Grosso do Sul. Um dos destaques nessa linha foi a apresentação do livro "Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta: a produção sustentável". A publicação teve a participação de cientistas da Fundação MS, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Embrapa Monitoramento por Satélite (Campinas-SP), Embrapa Caprinos e Ovinos (Sobral-CE) e Embrapa Cerrados (Planaltina-DF), sendo organizada pela Embrapa Gado de Corte (Campo Grande-MS).

COMEÇAM OS PREPARATIVOS PARA A AGRISHOW 2014

No período de 28 de abril a 2 de maio, vai acontecer mais uma edição da Agrishow, no Polo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Centro-Leste, em Ribeirão Preto-SP. Considerada a maior feira de tecnologia agrícola em movimento da América Latina e uma das três maiores do mundo, a Agrishow 2014 ocupará 440 mil m^2 em área de exposição. Uma das novidades da 21ª feira será o lançamento do Prêmio Brasil Agrociência, uma iniciativa que prevê premiação inicial de R$ 150 mil para pesquisadores que desenvolverem estudos que contribuem ou contribuirão para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Na edição do ano passado, a feira contou com 790 marcas expositoras e participantes, recebeu 150 mil visitantes e movimentou R$ 2,6 bilhões.

MATO GROSSO, PRIMEIRA VISITA DE GELLER

Três dias após tomar posse no cargo de ministro da Agricultura, o gaúcho Neri Geller visitou o estado onde é produtor rural. Em Cuiabá, prometeu que trabalhará para melhorar ainda mais a política agrícola brasileira e a logística do País, em especial a do Mato Grosso. Afirmou que uma das prioridades da sua gestão será a estruturação portuária do País e destacou, também, a importância da duplicação da BR-163.

MAGISTRADOS CONHECEM O CAMPO

Diante de problemas relacionados às questões indígena, fundiária e ambiental, a Famato, em parceria com o Tribunal de Justiça (TJ-MT), realizou, em Sorriso, o I Seminário sobre o Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso e seus Reflexos no Sistema Judicial. Com palestras e visitas técnicas, o evento teve como objetivo ajudar os magistrados a conhecer a dinâmica do agronegócio mato-grossense – principalmente o trabalho desenvolvido nas propriedades e cooperativas – e, assim, esclarecer as dúvidas dos produtores com relação à legislação e ao papel dos juízes nas decisões que envolvem o setor. Cerca de 500 pessoas, entre juízes, desembargadores, advogados, produtores, acadêmicos de Direito, Agronomia e Medicina Veterinária, servidores públicos e professores, participaram do Seminário.

AGROTÓXICO E TRANSGÊNICO



As discussões sobre agrotóxicos e transgênicos devem ser baseadas em informações precisas, científicas, e não mais em "achismos". A afirmação é do presidente da ONG AgroBrasil, Xico Graziano, um dos palestrantes do seminário promovido pela Famato e pelo Tribunal de Justiça do Mato Grosso. Ao falar dos mitos e realidades sobre os agrotóxicos e transgênicos, destacou que muitas das interpretações da sociedade sobre a atual realidade do uso de defensivos na agricultura são influenciadas pelo conhecimento adquirido no passado. Com relação aos transgênicos, Graziano lembrou que, no mundo, existem 150 milhões de hectares de lavouras cultivados com sementes geneticamente modificadas há mais de vinte anos e que, na literatura médica, nunca foi registrado algum problema de saúde humana.

CLIMA NÃO IMPEDE CRESCIMENTO DO VBP

O impacto das secas nas principais regiões produtoras tem preocupado a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), diante das previsões de queda na produção. Segundo estudos realizados pela entidade, as perdas nas lavouras de café devem chegar a 20% e, nas de soja, a 5%. Devido à redução da oferta dos produtos que tiveram suas lavouras afetadas, o Valor Bruto da Produção (VBP) do setor agropecuário em 2014 deve chegar a R$ 444,8 bilhões, crescimento de 5,5% em relação ao ano passado. Para a pecuária, a previsão de faturamento, neste ano, é de R$ 159,7 bilhões, 5,3% superior à registrada em 2013, puxada pela carne bovina, cujo VBP deve ser de R$ 71 bilhões, elevação de 9% na comparação ao ano passado.

AUDITORIA DA UE VISA IMPORTAÇÃO DE CARNE

Em outubro, virá ao Brasil uma missão da autoridade sanitária da União Europeia (UE) para realizar auditoria em Tocantins, Rondônia e Distrito Federal. O objetivo é a importação de carne bovina desossada e maturada destes estados. Para atender um dos mais exigentes mercados do mundo, o Governo anunciou que, até a época da visita, estará em pleno funcionamento, em cada uma destas Unidades da Federação, o Serviço Brasileiro de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (Sisbov).

CHINA HABILITA MAIS SEIS FRIGORÍFICOS BRASILEIROS

O governo chinês suspendeu oficialmente o embargo às exportações de seis frigoríficos brasileiros, sendo cinco unidades de carne de frango e uma de carne suína. Segundo a União Brasileira de Avicultura (UBABEF), a previsão de crescimento é de 2,0% a 2,5% no volume de carne de frango embarcado em 2014 em relação ao ano passado. Os chineses estão entre os dez maiores importadores de carne de frango do Brasil. Em 2013, foram embarcadas para aquele mercado 190,3 mil toneladas, ou US$ 440,7 milhões. Já as exportações de suínos para aquele mercado, de acordo com o Ministério da Agricultura, somaram 1,28 mil toneladas no ano passado, totalizando US$ 3,4 milhões.

POLÍTICOS PRESTIGIAM NOVA DIRETORIA DA SRB



A solenidade de posse do novo presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Gustavo Diniz Junqueira, foi superconcorrida e mostrou a importância, não só econômica, mas também política do agronegócio. Presentes, estiveram três pré-candidatos ao governo de São Paulo: o governador Geraldo Alckmin (PSDB), candidato à reeleição, Alexandre Padilha (PT) e Gilberto Kassab (PSD); além do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o senador Eduardo Suplicy (PT) e o ex-governador José Serra (PSDB). Representantes de várias entidades da cadeia produtiva do agronegócio também prestigiaram a posse de Junqueira, como a secretária de Agricultura de São Paulo, Mônika Bergamaschi; os deputados federais Guilherme Campos (PSD-SP), Marcos Montes (PSD-MG), Eduardo Sciarra (PSD-PR) e Duarte Nogueira (PSDB-SP); os deputados estaduais de São Paulo, Barros Munhoz (PSDB), Welson Gasparini (PSDB) e Itamar Borges (PMDB); além de três ex-ministros da Agricultura, Alysson Paolinelli, Marcus Vinícius Pratini de Moraes e Roberto Rodrigues.

SUCO PRONTO CONQUISTA NOVOS LARES BRASILEIROS

Pesquisa divulgada pela Nielsen indica que o consumo de bebidas não alcoólicas no Brasil teve crescimento de 0,3% entre 2012 e 2013. Dentre os destaques, o consumo da categoria de suco pronto, que cresceu 12,5% no período, ganhou mais de 1,7 milhão de novos domicílios, predominantemente no Sul do País e na Grande Rio de Janeiro, em lares com nível socioeconômico médio, com donas de casa de cinquenta e um anos ou mais.

CAI CONSUMO DE CAFÉ EM 2013

Pesquisa da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) apontou uma queda de 1,23% no consumo de café no Brasil em 2013, totalizando 20,08 milhões de sacas de 60 kg, em comparação aos 20,33 milhões de sacas em 2012. Apesar de pequena, a queda preocupa, uma vez que esta retração foi atribuída ao fato de que a mesa do café da manhã do brasileiro ganhou inúmeras novas opções de bebidas prontas para o consumo, como sucos, achocolatados e bebidas à base de soja.